

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

De manhã, êle saiu pelas ruas de Jacarèzinho.

E olhem que fazia muito e muito tempo que êle não vinha aqui por nessa cidade.

Agora porén, aproveitando o período ~~de férias~~ <sup>de fim de ano,</sup>, êle conseguiu licença por alguns dias da firma em que trabalhava e viera rever o lugar em que nascera e que vivera a sua infância e sua mocidade. E logo ao desembarcar, êle sentiu um nó na garganta.

E à medida que ia subindo a Rua Don Fernando Paddey êle percebia — que aquele embaraço que sentira logo ao chegar, ia aumentando e chegando mesmo a lhe sufocar.

Mas, foi logo ali na ~~rua~~ Praça Rui Barbosa que êle viu que a Jacarèzinho de hoje não era aquela que êle tinha conhecido e vivido há tanto e tanto tempo atrás...

Sim, a hoje bonita Praça Rui Barbosa, no seu tempo de menino em nossa cidade, era apenas um amontoado de pedras que, de vez em quando recebia a visita de alguma dinamite...

Êle procurou pelo Cine Eden ali mesmo onde hoje está o Bar Marajoara e lá <sup>lhe</sup> informaram ~~que~~, ~~mas~~ então, que desde 1948 o Cine Eden não é mais ali...

E embora chocado com aquela mudança, êle não pôde deixar de perceber um tom irônico em quem lhe dera a informação.

Chegou até o nôvo Cine Eden e resolveu chegar até a Avenida. Viu o calçamento todo, aquelas árvores frondosas e bonitas e o olhos ficaram rasos d'água. Sim, pois êle recordou daquele tempo bom em que êle, com a turma tôda, ficava no meio da Avenida sem calçamento, rodando pião, e depois tomando-o à mão...

Voltou até a Rua Paraná e procurou pelo Ponto de Ônibus. E informaram a êle que agora temos aqui uma Estação Rodoviária. Parou na esquina onde hoje está o Banco Mercantil e lembrou que antigamente

... Henrique Setti & Irmão mantinha a casa comercial "Ao pri-  
meiro barateiro" —, agora substituída pela "Casa dos Retalhos..."  
Chegou até o Consórcio e lembrou então que ali ficava o Fote Eu-  
rico, que um dia o tifo matara. E que ali estava também o Café-  
zinho do Norte, que diziam que era bom e forte. Procurou pelo  
Jacob Bick e sua Casa ~~Comercial~~ <sup>Moderna</sup> e disseram que havia muito êle  
morrera...

Parou na Casa São Joaquim e quis saber aonde estava o Walin, do  
Bar e Café Progresso Leão, e disseram que havia mudado para Curi-  
tiba.

Viu o Banco do Brasil e lembrou então quantas partidas de sinuca  
jogara ali, quando era o Bar do Fogiato... E de longe viu ainda  
a Relojoaria do Boraceli... Só não ouviu aquelas gostosas músi-  
cas caipiras que ali eram tocadas todos os dias...

E foi tanta, mas tanta a mudança que êle percebeu em alguns ins-  
tantes apenas, que êle não aguentou, êle não pôde suportar, e  
com lágrimas escorregando de seus olhos cansados êle pegou um  
carro e deixou Jacarèzinho, a Jacarèzinho de hoje, pois êle pre-  
feria ter sempre na mente a Jacarèzinho em que êle nascera e vi-  
vera os mais bonitos anos de sua vida...